



O DOMINGO

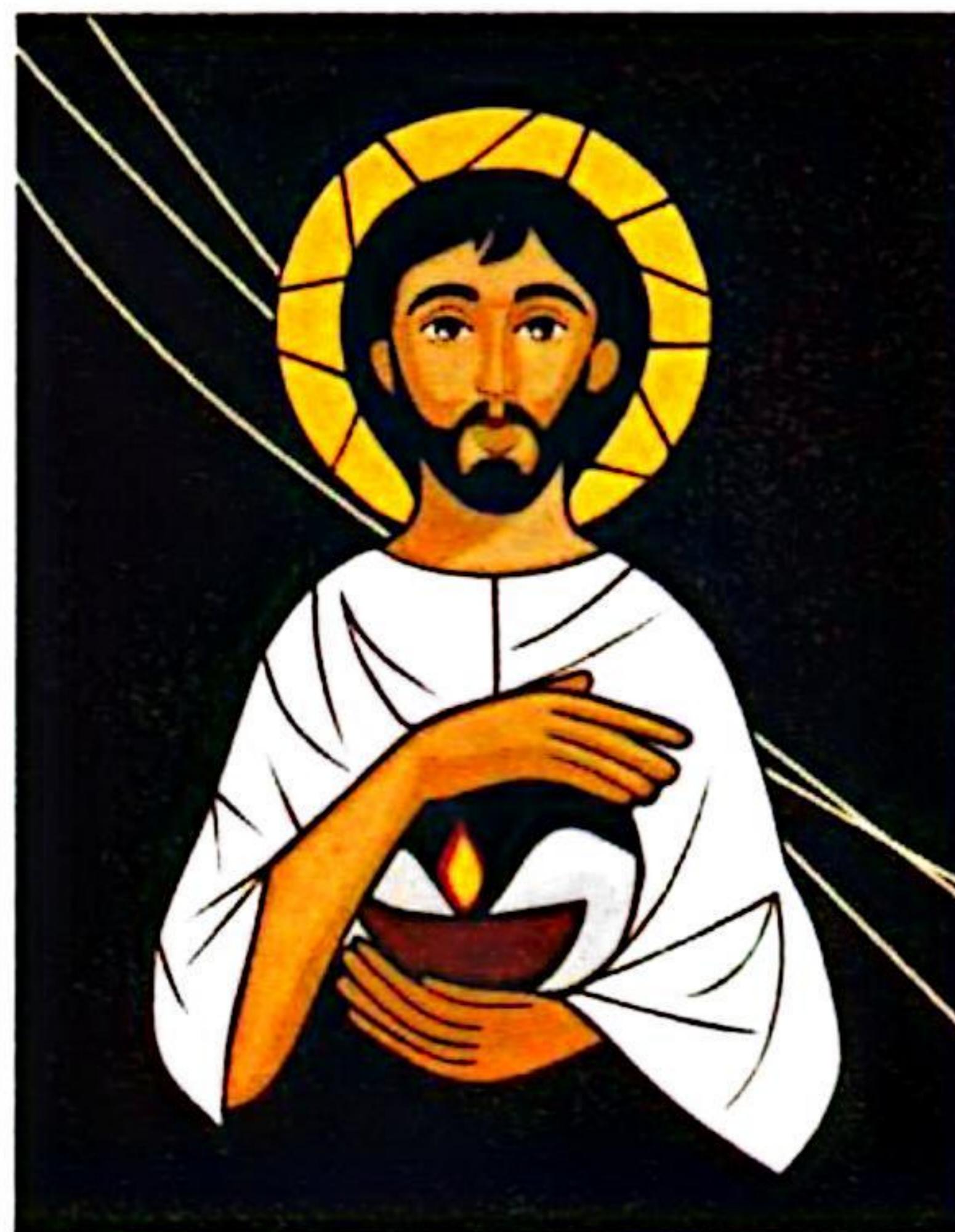
semanário litúrgico-catequético

5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO A - COR VERDE

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

Lembrete: O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas (que também podem ser cantadas) às orações do presidente.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! /: Pra fazer tua vontade, / pra viver no teu amor, :/ eis-me aqui, Senhor.

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, / por caminho nunca visto me enviou. / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / e, por isso, respondi: Aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo, / e, por isso, respondi: Aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor, / da esperança sou chamado a ser sinal. / Seu ouvido se inclinou ao meu clamor, / e, por isso, respondi: Aqui estou!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Reunimo-nos para celebrar o Cristo crucificado e ressuscitado, fundamento da nossa fé. A liturgia nos convida a ser reflexos da luz de Jesus, por meio do testemunho de nossas boas obras. Convida-nos igualmente a ser sal que regenera a realidade com o espírito do Evangelho. Louvemos ao Pai pelo seu amor, manifestado em toda ação que expulsa do mundo as trevas da opressão e da injustiça.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (pausa).

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia da Palavra

Pelo poder do Espírito, toda ação orientada para a solidariedade, a acolhida e a pacificação torna-se luz que aponta o caminho para Deus e sal que dá sabor à convivência entre as pessoas.

6 I LEITURA

Is 58,7-10

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – "Assim diz o Senhor: ⁷"Reparte o pão com o faminto, acolhe em casa os pobres e peregrinos. Quando encontrar um nu, cobre-o, e não despreze a tua carne. ⁸Então, brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente

caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. ⁹Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás socorro e ele dirá: 'Eis-me aqui'. Se destruíres teus instrumentos de opressão e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; ¹⁰se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 111(112)

Uma luz brilha nas trevas para o justo, / permanece para sempre o bem que fez.

1. Ele é correto, generoso e compassivo, / como luz brilha nas trevas para os justos. / Feliz o homem caridoso e prestativo, / que resolve seus negócios com justiça.

2. Porque jamais vacilará o homem reto, / sua lembrança permanece eternamente! / Ele não teme receber notícias más: / confiando em Deus, seu coração está seguro.

3. Seu coração está tranquilo e nada teme. / Ele reparte com os pobres os seus bens, / permanece para sempre o bem que fez / e crescerão a sua glória e seu poder.

8 II LEITURA 1Cor 2,1-5

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – 'Irmãos, quando fui à vossa cidade anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri a uma linguagem elevada ou ao prestígio da sabedoria humana. ²Pois, entre vós, não julguei saber coisa alguma, a não ser Jesus Cristo, e este crucificado. ³Aliás, eu estive junto de vós com fraqueza e receio e muito tremor. ⁴Também a minha palavra e a minha pregação não tinham nada dos discursos persuasivos da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, ⁵para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus, e não na sabedoria dos homens. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Mateus 5,13-16

Aleluia, aleluia, aleluia.

Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; / e vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹³"Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. ¹⁴Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. ¹⁵Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim num candeeiro, onde brilha para todos os que estão na casa. ¹⁶Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, peçamos a Deus que atenda às súplicas de todos os que se dirigem a ele com o coração humilde e confiante, dizendo:

AS: Ajudai-nos, Senhor, a ser sal da terra e luz do mundo!

1. Para que a Igreja seja permanente testemunha do valor da honestidade, dissipe a escuridão do egoísmo e faça resplandecer a luz de Cristo mediante o anúncio do Evangelho, rezemos.

2. Para que as autoridades políticas, civis e religiosas se dediquem à promoção do bem comum e incentivem,

também nas redes digitais, o diálogo respeitoso na sociedade, rezemos.

3. Para que nossas comunidades sejam lugares de acolhimento, solidariedade e reconciliação, rezemos.

4. Para que os exemplos de generosidade deixados pelos nossos falecidos (*pode-se lembrar falecidos recentes da comunidade*) continuem marcando nossa vida, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Brilhe, ó Deus, vossa luz na vida dos vossos fiéis, para que suas boas obras levem todos a louvar o vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Liturgia Eucarística

Com o pão e o vinho, ofertamos a Deus a vida das pessoas mais fragilizadas da sociedade e daqueles que são sensíveis ao seu sofrimento.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre. / Sejam luminosas vossas mãos e as mentes. /: Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!

1. Vós sois a luz do mundo, / a todos aclarai! / Afugentando as trevas, / ao Pai glorificai!

2. A vossa luz é o Cristo, / que dentro em vós está: / via, verdade e vida, / ele vos guiará!

3. Rompendo o jugo iníquo, / banindo a opressão, / a vossa luz rebrilha / e as trevas fugirão!

4. Ninguém a luz acende, / deixando-a se esconder: / vossa luz ilumine, / faça a vida vencer!

Ou se pode participar da apresentação das oferendas, rezando ou cantando as respostas às orações do presidente.

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: Pelo mistério desta água e deste vinho, possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e

do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus. Em seguida: Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me do meu pecado.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor portuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor nosso Deus, que criasteis o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O mistério pascal e o povo de Deus (Missal, páginas 474/545)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por seu mistério pascal, ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdócio régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos, por toda parte, os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**AS: Aceitai, ó Senhor,
a nossa oferta!**

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**AS: O Espírito nos une
num só corpo!**

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (santo/a do dia ou padroeiro/a) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**AS: Fazei de nós uma perfeita
oferenda!**

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai,
da vossa Igreja!**

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissesse aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós (2x). Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

Jesus nos disse: "Sois o sal da terra; / o sal não pode se tornar insosso!" / Jesus nos disse: "Sois a luz do mundo. / Que ela brilhe e ilumine a todos!"

1. Feliz o homem que respeita o Senhor / e que ama com carinho a sua lei! / Sua descendência será forte sobre a terra, / abençoada a geração dos homens retos!

2. Feliz o homem caridoso e prestativo, / que resolve seus negócios com justiça. / Porque jamais vacilará o homem reto, / sua lembrança permanece eternamente!

3. Ele não teme receber notícias más; / confiando em Deus, seu coração está seguro. / Seu coração está tranquilo e nada teme, / e confusos há de ver seus inimigos.

4. Ele reparte com os pobres os seus bens, / permanece para sempre o bem que fez, / e crescerão a sua glória e seu poder. / Feliz o homem que respeita o Senhor!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo

unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Senhor, derramai abundantemente a graça celeste sobre os vossos fiéis, para que vos louvem os seus lábios, vos glorifique a sua alma e vos exalte também a sua vida; e porque é vosso dom tudo que somos, seja para vós tudo que vivemos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS: Graças a Deus!**

19 LOUVOR FINAL

À vossa proteção recorremos, Mãe de Deus! (bis)

1. Santa Maria, socorrei os pobres, / ajudai os fracos, consolai os tristes. / Rogai pela Igreja, protegei o clero, / ajudai-nos todos, sede nossa salvação.

2. Santa Maria, sois a mãe dos homens, sois a mãe de Cristo, que nos fez irmãos. / Rogai pela Igreja, pela humanidade, / e fazei que, enfim, tenhamos paz e salvação!

LITURGIA DA PALAVRA: 2º f.: 1Rs 8,1-7.9-13; SI 131; Mc 6,53-56 – 3º f.: 1Rs 8,22-23.27-30; SI 83; Mc 7,1-13 – 4º f.: 1Rs 10,1-10; SI 36; Mc 7,14-23 – 5º f.: 1Rs 11,4-13; SI 105; Mc 7,24-30 – 6º f.: 1Rs 11,29-32; 12,19; SI 80; Mc 7,31-37 – **Sábado:** 1Rs 12,26-32; 13,33-34; SI 105; Mc 8,1-10 – **Domingo:** Eclo 15,16-21; SI 118; 1Cor 2,6-10; Mt 5,17-37.



Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

SAL DA TERRA E LUZ DO MUNDO

A vida tem sentido quando tem sabor, quando é tecida com amor. Foi assim que viveu nosso Senhor, Jesus. Viveu e ensinou aquele amor do lava-pés (Jo 13,1-17), aquele amor da cruz, aquele amor derramado do alto, peito divino aberto, perfurado pela lança. Do peito "saiu sangue e água" (Jo 19,34). Da lança que pretendia o ódio, o amor transbordou, inundou a terra. Terreno de nossa humana condição. Frágil condição que carece do sal para não se deteriorar.

Sal da terra. Jesus ensinou que o sal é ele mesmo, o alimento mais salutar, "dado para a salvação do mundo" (Jo 6,51-58). Ele é o amor mais sublime, que se esvazia, incondicionalmente, para que a humanidade saboreie as realidades do céu, ainda que nas contradições da história presente.

A vida é presente. Ser sal da terra é mirar o céu, pisar o chão da vida, com o olhar para o infinito. Em Jesus já experimentamos, desde agora, as delícias do banquete celeste. "Tomai e comei, tomai e bebei" (Mt 26,26-29) é a convocação para degustar o tempero mais saboroso

da vida, que supera a iguaria mais sofisticada que possa haver. É preciso crer.

Coisa boa é quando saboreamos nossa comida preferida, sem pressa. A mesa de casa é comunhão, é eucaristia. Alegria do encontro. Por isso, não tem sentido fazer da comida uma competição, como se faz nos *MasterChefs*. Comida é partilha, é sagrada, é sacrifício de outras vidas que morrem para nos dar mais vida. O sabor da mesa é fruto de mãos abençoadas, iluminadas.

Luz do mundo é paixão. É Deus olhando para nós com olhar de apaixonado, feito o noivo que, do altar, mira a noiva entrando belamente na igreja. Seus olhos são a luminosidade que irradia o amor dos corações. A graça de Deus é assim: Deus nos acolhendo e nos amando.

Ser sal da terra e luz do mundo é ter sabor e paixão, nos batimentos ritmicos do céu, nesta terra, travessia dada por Deus. Coração aberto, que acoche e cuida da vida em sua totalidade.

Viver é ter sabor, temperar e iluminar. Deus nos ajude!

Pe. Antonio Iraíldo Alves de Brito, ssp

